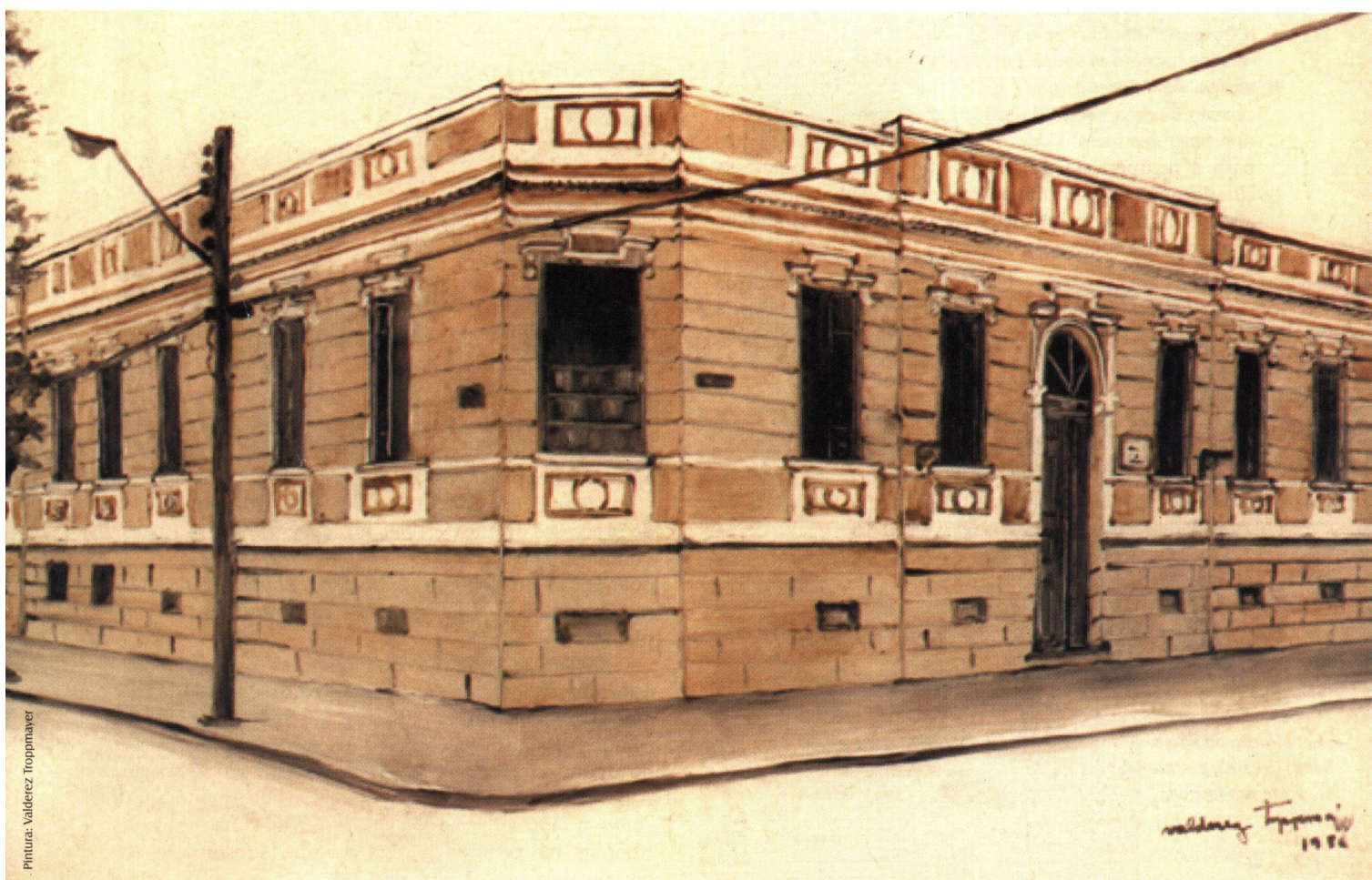


Arquivo

Edição Comemorativa do 174º aniversário de Rio Claro

Junho de 2001

Rio Claro - 2001 174º aniversário



Pintura: Valderez Troppmayer

Conheça os documentos produzidos no Município

Página 02

Rio-clarenses de outrora

Página 04

Um jornal rio-clarense: "O Alpha"

Página 06

Edmundo Navarro de Andrade "Um ilustre desconhecido"

Página 09

Conheça um pouco dos documentos produzidos pelo município

Arquivo do Município de Rio Claro

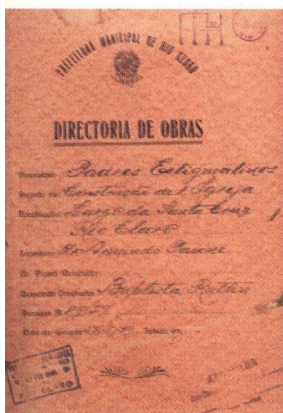
Ana Maria Penha Mena Pagnocca
Coord. Arquivo Intermediário

Após completar vinte anos de sua implantação, custodiando o acervo documental do Município, o Arquivo gostaria de destacar o grande potencial informativo registrado nos documentos recebidos dos poderes executivo e legislativo. Como exemplo, apresenta duas séries documentais oriundas de diferentes áreas da Administração Municipal.

Dentro da área Financeira/Contábil encontramos uma série denominada "Documento-Caixa" cujas datas-limite são 1926/1974.

Trata-se de comprovante único da liquidação das despesas realizadas pelo Município, onde encontramos os recibos fiscais das operações efetuadas. Com o decorrer do tempo, os valores fiscais e legais que deram origem a sua criação desaparecem, dando lugar a outros, de interesse dos pesquisadores. Podem servir como uma das fontes para a recuperação da história do comércio de nossa cidade em um determinado período, bem como para análise do aspecto artístico registrado nos documentos comerciais da época.

Comprovantes da liquidação das despesas realizadas pelo Município.



Capa do Processo de Construção da Igreja Santa Cruz e a planta de sua fachada.



Já na área de Obras, encontramos os "Processos de Construção", que cuidam da aprovação dos projetos apresentados para a construção de prédios.

O acervo é constituído, ainda que de forma esparsa, de processos do ano de 1933, tornando-se mais regular e volumoso após 1936 por força do ato nº 96 de 01.06.35, quando o prefeito da época, Humberto Cartolano, regulamentou o recebimento e entrega de projetos e plantas.

Além de garantir os direitos dos cidadãos, uma vez que independente da data da construção muitos prédios ainda existem, serve, também, de base para vários estudos urbanísticos, como por exemplo, a reconstrução de algumas regiões da cidade em determinado período. Alguns aspectos curiosos podem ser encontrados, tais como a apresentação de projetos de construção de túmulos ou pedidos para a simples substituição de paredes de pau-a-pique.

Esses exemplos são apenas pequenas amostras dentre as muitas a serem desvendadas nos quase 3.000 metros lineares de documentos existentes no Arquivo.

EXPEDIENTE

Arquivo Público e Histórico do
Município de Rio Claro
Avenida 3, 568
13500-391 - Rio Claro - SP
Telefone: (0xx19) 526-7170
Fone/fax: (0xx19) 534-4118
website:
<http://arquivo.guariarioclaro.com.br>

e-mail:
Arquivomunic-pal@claretianas.com.br
Arquivo.pmr@guariarioclaro.com.br
Integralismo@claretianas.com.br

Horário de atendimento
2ª a 6ª, das 7h30 às 11h30
e das 13 às 17hs

Arquivo é uma publicação comemorativa do 174º aniversário de Rio Claro.
Jornalista Responsável
Olinto Bizarro Mtb 22.756
Editoração LoVecchi Comunicação & Marketing
Tiragem 3.000 exemplares
Impressão Majograf
Distribuição Gratuita

Editorial

Maria Therezinha Duckur Mamprim
Superintendente

Cumprimos, em 06 de janeiro de 2001, nossa primeira gestão à frente da Direção do Arquivo Público e Histórico do Município de Rio Claro "Oscar de Arruda Penteado".

Terminamos o mandato com a certeza do dever cumprido, não sem muita luta e determinação. Ainda que estejamos conscientes de que nem todos os projetos puderam ser realizados, temos, contudo, muito a inventariar.

O atendimento às consultas do Executivo, Legislativo e da comunidade, mereceu-nos atenção especial. Priorizamos, também, o resgate da Memória; as exposições e as publicações voltadas para a historiografia - artes e literatura, aconteceram com frequência: Mostra de Artes - "Novos Olhares", "Em Busca de Nossas Raízes" e "O Grande Jubileu", todas exposições, são alguns dos exemplos - "Poemas Azuis", "Certos Livros", "O Pão Partilhado", foram algumas das publicações.

As palestras e cursos de atualização arquivística, que abordaram temas específicos em profundidade, despertaram interesse a nível nacional.

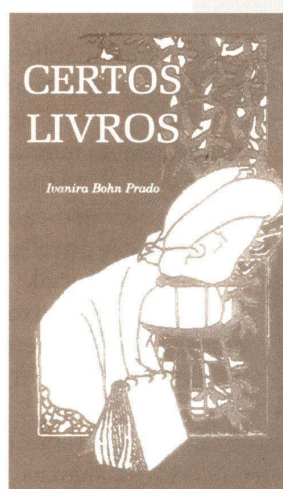
A informatização de nosso acervo teve início com a aquisição de computadores e implantação de dois sistemas de bancos de dados e imagens.



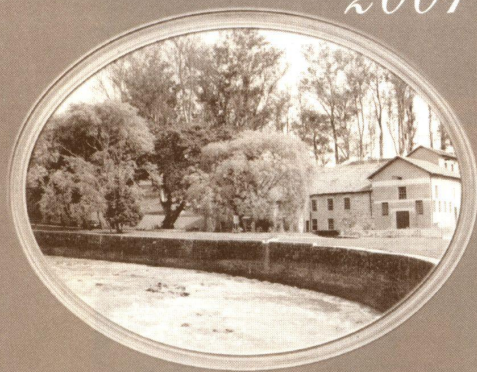
O PÃO PARTILHADO

Jovelina Morateli

Alguns dos livros editados pelo Arquivo



*Agenda
Rio-clarense
2001*



*Agenda
Rio-clarense
editada pelo
Arquivo*

Em pleno desenvolvimento encontra-se o curso de "Recuperação Estética do Papel" - que poderá resultar em um Serviço Permanente de Higienização e Restauro de nosso acervo.

O estudo de uma estrutura administrativa para o Arquivo, realizado democrática e criteriosamente, converteu-se em Lei com a aprovação pela Câmara Municipal.

Convênios com entidades afins e parcerias com empresários possibilitaram ao Arquivo maior projeção na Comunidade.

Para todas essas realizações recebemos o apoio dos funcionários e conselheiros, para os quais dirigimos nossos agradecimentos e a promessa de não desacelerarmos o nosso ritmo de trabalho.

O Boletim Comemorativo do 174º aniversário da Cidade de Rio Claro, em sua segunda edição, pode bem ser considerado expressão de nossa intenção.

Conselho Superior do Arquivo:

Conselho Superior:

Dr. Humberto Antonio Epiphânio
Prof. Jaime Leitão
Prof. João Martins Rodrigues Neto
Profª. Dra. Lucila Maciel (presidente)

Prof. Dr. Miguel Cezar Sanchez (secretário)

Prof. Dr. Oswaldo Aulino da Silva

Prof. Drª. Rosângela Doim de Almeida

Dr. Ruy Pignataro Fina

Prof. Theodoro Koelle (vice-presidente)

Superintendente:

Profª. Maria Therezinha Duckur Mamprim

Rio-clarenses de outrora

Rosângela Doin de Almeida
Coordenadora
Maria Arlete Zülzke Höfling
Pesquisadora

Os imigrantes também trouxeram hábitos e costumes; modificaram a alimentação. Os pães e a cerveja de Rio Claro foram famosos.

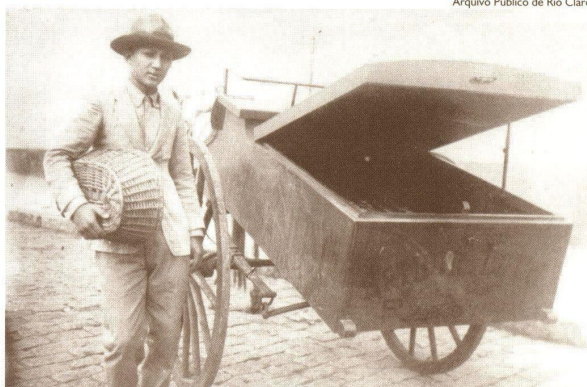
Rio Claro de outrora é um resgate da memória que nos ajuda a compreender como foi a cidade, os homens e a sociedade que a construiu, por isso, cabe a todos nós a função de preservá-la. Trata-se do resgate das manifestações artísticas, da vida social, da preocupação com a ostentação de riqueza, o luxo, o esplendor, o poder. Abrange a vida material, refletindo, desse modo, o estilo de viver relativo ao passado da população rio-clarense.

Estabelecer uma ligação entre o presente e o passado é importante, porque são as marcas da identidade de um povo que podem ser vistas na arquitetura e nas fotografias, retratando momentos históricos.



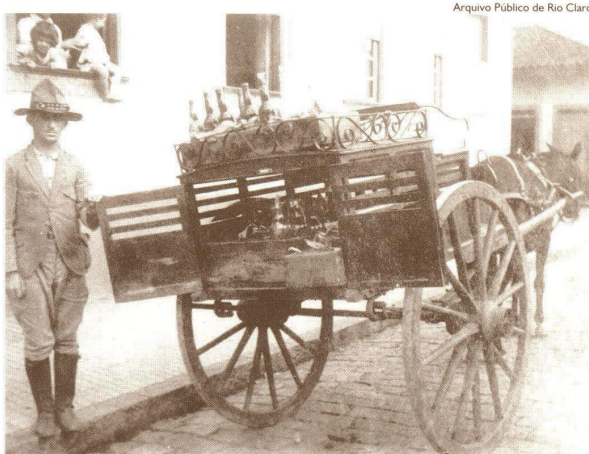
Arquivo Público de Rio Claro

Agueiro - personagem desconhecido, em foto tirada no início do século XX.



Arquivo Público de Rio Claro

Padeiro - Otávio Lotti, filho de Artur Lotti, proprietário da Padaria Lotti, início do século XX.



Arquivo Público de Rio Claro

Leiteiro - Sebastião Geraldi, em foto tirada no início do século XX.



Arquivo Público de Rio Claro

Bucheiro - personagem desconhecido, em foto tirada no início do século XX.

Arquivo Público de Rio Claro



Correios e Telégrafos, início do século XX.

Arquivo Público de Rio Claro



Jornaleiro - Nenê Rubini, usava, ao invés de calças, um camisolão de brim folgado. A sua indumentária, embora estranha, não suscitava curiosidade. Era querido por todos.

Arquivo Público de Rio Claro



Escola de Farmácia e Odontologia de Rio Claro - funcionou no prédio da atual Escola Técnica Armando Bayeux, em 1914.

Arquivo Público de Rio Claro



Escola de Pintura D. Lucia S. Lima - fundada em 1913.

Arquivo Público de Rio Claro



Doceiro - Inácio da "Geléia" e sua esposa, Maria da Conceição, vendiam geléia de mocotó feita com vinho do Porto.

Arquivo Público de Rio Claro



Modista - Lavinia Colli (sentada, início do século XX).

Um jornal Rio-clarense

Lucila de Oliveira Maciel
Presidente do Conselho Superior

Nasce em 1878 um dos mais famosos jornais de Rio Claro, no dia 6 de janeiro. Dizem nossos historiadores que se tratava de um hebdomadário, ou seja, uma publicação semanal. Possuía um caráter literário, científico, noticioso e industrial que tinha como programa: afastar-se das lutas políticas e religiosas, resumindo sua missão em difundir a luz. Nessa época o jornal estava sob a responsabilidade de Augusto Cintra e Romeu Ferraz. Desapareceu logo em seguida.

Atenção !...

3.º CLUB

ALFAIATARIA ESTRELLA D'OESTE

Esta acreditada alfaiataria, resolveu tornar o 3.º club de roupas, sendo este de maior vantagem que os antecedentes.
Este Club é composto apenas de 25 semanas. Cada sócio pagará, por semana, 5\$000 até ser premiado o seu numero.
Avisa-se, portanto as pessoas que desejarem um numero deste vantajoso club, chegar a avenida 1 n. 39, pois começará no proximo mez de setembro.

FREDERICO MOGA

Com officina de ferro, a avenida 4, faz todo o trabalho concernente a arte.
Fabrica carros, trollys, grades para jardins, portões, etc. Conceita carros de praça e inutilize-se de collocar encanamentos d'agua, etc.

Preços reduzidos

ANTIGA CASA DAS PETISQUEIRAS

Secos e molhados

Esta casa, dispõe de um soberbo sortimento de artigos finos, de maneira que poderá servir ao mais exigente paiador.
O systema que estabeleceram os novos proprietarios, que é vender a preços de ninguém competir, chamam a atenção do povo para visitarem esta casa e convencerem-se da verdade.
Nos mantimentos de consumo diario fazem grandes vantagens.

Avenida 1, n. 40--Rio Claro

A. LAMASSA & CIA.

Pharmacia Popular Pereira & Cia.

Aviam-se receitas ou prescripções medicas com o maior escrupulo, promptidão e modicidade em preços, a todas as horas do dia ou da noite.
Direção profissional do socio João Coutinho de Macedo, pharmaceutico formado.

Rua 8, n. 63--Esquina da avenida 4

Carro e trollys

João Felipe Bamber, proprietario de carro de praça e trollys, com bons animas e peritos encheiros, accenta chamados, a qualquer hora, para viagens dentro ou fora do municipio.

Rua 8, esquina da avenida 9

Alfaiataria Popular

DE JOSÉ ALVES DOS SANTOS PRADO

Rua 8, casa numero 53

Nesta casa tem sempre completo sortimento de casacas, saias, diagonas, chevats, brons de linho superior e de diversos padrões

RIO CLARO

OFFICINA PYROTECHNICA

João R. de Mello

pyrotechnico assás conhecido, tem a honra de committar ao respectavel publico que tem sempre em deposit e a pronta sob encomenda, qualquer quant dade e qualidade de fogos, tanto de estreado como de armadão, de effeito deslumbrante e a lesañar concorrentes.

Rua 9, numero 20

Rio Claro

PHARMACIA ALLUMÁ

Conrado Hucke & Godoy

Nesta pharmacia encontra-se grande e escolhido sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos, todos de primeira qualidade.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite e por preços reduzidos.
Para chamados a noite tem campainha electrica na primeira porta da rua 5.

Centro Commercial

Dr. J. Pinto da Fonseca
MEDICO
Avenida 3, n. 7 — Canto da rua 4.

COLLEGIO RIO-CLARENSE

Escola de Commercio Annexa
Estabelecimento fiscalizado pelo governo do Est.
a) Curso completo de preparatorios para todas as escolas secundarias e superiores do país.
b) Curso especial de Commercio, modelado pela escola «Alvares Penteado». Os alumnos deste curso prestarão exames vagos, em S. Paulo, na referida escola «Alvares Penteado».
c) Curso geral de Commercio, organiado de modo a dar aos alumnos o preparo theorico-pratico indispensavel á vida commercial.
Os alumnos do curso geral prestarão exames, no proprio Collegio, e receberão, concluido o curso, o diploma de habilitação.
AULAS PRATICAS DE LINGUAS :
FRANCOZ
CURSO COMPLETO DE CONTABILIDADE
Corpo docente habilitadissimo
PEÇAM PROSPECTOS
As matriculas continuam abertas
Notas: 1.º—As aulas reabrem-se no dia 1.º de Junho p.
2.º—O Collegio dispõe de classes graduadas, podendo, portanto, receber alumnos de qualquer adiantamento.

Sanatorio Rio Claro

Instituto de primeira ordem de PHYSIO-THERAPIA em particular de Hydrotherapia, Dietetica, Electro-medica e Kinetotherapia, dirigido por profissional competente e experimentado.
Este antigo e nobre Sanatorio foi completamente reformado e augmentado por novas construcções uniformes ás leis da Hygiene moderna e dotado com uma installação confortavel e pratica.
O clima de Rio Claro é seco e constante, pertencendo a uma estação ideal para RECONVALESCENTES e para DOENTES OPERARIOS.
Preços modicos : Asseio rigoroso
Queiram pedir prospectos
Telephone n. 208 — Caixa postal n. 67

Este não tomou Bromil...
Oa leituras que...

NO BANHO USAR SEMPRE O SABAO ARISTOLINO
COZIDA AS MOLESTIAS DA PELLE

Meeiros

Terras e cafezaes, de meia, de terça, dá-se na fazenda «Sant'Anna de Cima», em Corumbatã, por qualquer espaço de tempo. Tratar com Benedicto Joly, na referida fazenda.
Precisa-se de colhedores de café, pagando-se \$500 o alquiere. Cafezal carregado.

Carrocinha para transporte

Carrocinha para transporte

"O Alpha" registro de uma época

Exemplares preciosos do período que vai de 1901 a 1928 encontram-se abrigados na Hemeroteca do Arquivo Público.

Passear pela História de Rio Claro através das páginas do "O Alpha" é, sem dúvida, uma aventura prazerosa, que atende os mais requintados paladares. Literatura, curiosidades, lazer, hábitos sociais, acontecimentos policiais, propaganda do comércio, da indústria, informes de economia e mesmo da saúde podem ser saboreados com a curiosa visão e ortografia da época..

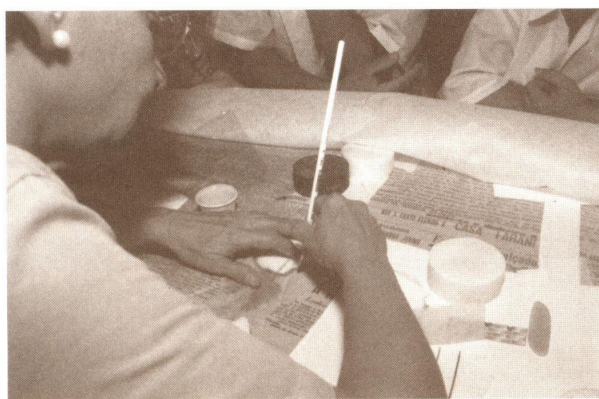
Trabalho de conservação preventiva do “O Alpha”

Preservando a documentação

O passar dos anos tem atuado sobre os documentos antigos, principalmente sobre os jornais da Hemeroteca do Arquivo Municipal, contribuindo para o envelhecimento de suas páginas, que se ressecam, oxidam-se, fragmentando-se. Preocupado com a deterioração do acervo de jornais

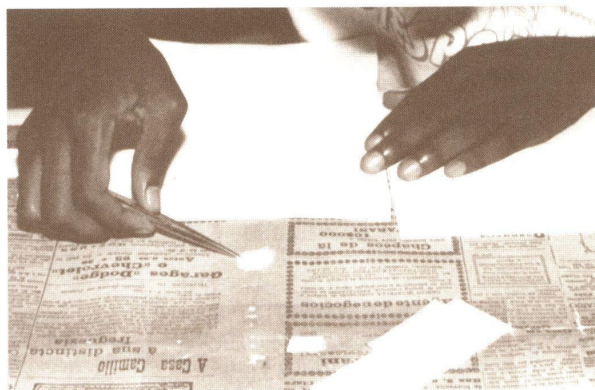


Restauradora Dulce F. Barata.



Aplicando papel japonês sobre espaço danificado do jornal.

que contam nossa história, o Arquivo promove um trabalho de conservação preventiva. Colaboram com esse trabalho jovens universitários, que reparam danos em suas folhas como atividade de curso na área da Conservação Preventiva. Esse trabalho, sob a orientação da restauradora Dulce Fernandes Barata, conta com o apoio cultural das empresas **CONPAR - Construção Pavimentação e Rodovias Ltda.** e **SER-GEO Serviços Geológicos S/C. Ltda.** e **Comércio de Papéis Primos de Rio Claro Ltda.**



Removendo reparos inadequados.



Preparando área para aplicação de reparo.



Equipe de Conservadores: Artur Fernando Carvalho, Djalma de Camargo, Josias R. Carneiro, Márcia M. G. O. Costa, Robson A. C. Fernandes e Santina Mariano.

Dulce F. Barata (orientadora)
Lucila de O. Maciel (coordenadora do projeto)

Edmundo Navarro de Andrade

“Ilustre Desconhecido”

Osmar Antonio de Campos Ribeiro

Adolfo Augusto Pinto, engenheiro e Superintendente de economia da Companhia Paulista, fora, desde sempre, um grande defensor da criação da cultura florestal dentro da empresa.

Em 1902, recém chegado de Portugal, o engenheiro agrônomo Edmundo Navarro de Andrade, é convidado para pôr em prática a nova política econômica da Companhia - criação de florestas artificiais para a formação da reserva de madeiras e combustível.

Na cidade de Jundiaí, escolhida para a sede do primeiro horto, o jovem agrônomo iniciou suas pesquisas, lançando mão de sessenta essências nativas e trinta e cinco exóticas - sem nenhuma idéia que privilegiasse o eucalipto.

Cientista de verdade, ele não buscava nos livros os dados positivos de que precisava para solução definitiva do problema florestal, mas, queria ouvir da própria natureza o segredo das leis pelas quais é regida. Após cinco anos de experiências consecutivas, enfrentando toda sorte de dificuldades e obstáculos, chegou a conclusão de que nenhuma das numerosas espécies de madeira de nossa flora se prestava à reconstituição rápida das florestas destruídas.

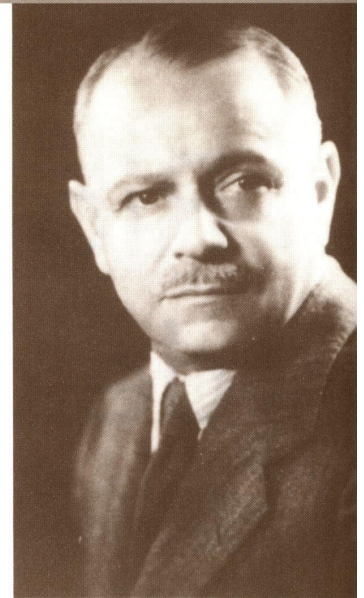
Não restava outra solução senão lançar mão de uma essência exótica. Impunha-se, desse modo, o espírito observador do cientista, o qual atentara para o gênero *Eucalyptus* de que cultivara algumas espécies com ótimo resultado.

Em 1912, Navarro de Andrade iniciava uma série de viagens pelo mundo, chegando a conhecer muitos países, estudando sempre, enriquecendo seus conhecimentos.

Alcançando completo êxito nas experiências iniciais, animou-se a estabelecer novos hortos, chegando a dezessete, numa área de 9.500 alqueires de terra ao longo das linhas férreas, distribuídos em posições estratégicas em relação ao consumo de lenha.

Longe estávamos da era da eletrificação e dos vagões de aço.

Se o horto de Rio Claro não foi o marco inicial dessa magnífica obra, certamente foi e continua sendo, apesar de tudo que vem ocorrendo, o mais importante de todos. Seu precioso museu era visitado anualmente por milhares de pessoas do



Brasil e do exterior. Ainda hoje, lá se encontram testemunhos palpáveis e eloquentes desse brasileiro tão útil à coletividade.

Dando o nome de “Navarro de Andrade” ao horto florestal de Rio Claro, prestou-se merecida homenagem ao homem que tanto produziu, pelos conhecimentos que aplicou àquelas extensas matas, refletindo-se em todas as regiões onde se cultivava o eucalipto.

Em 1941, seis meses antes de sua morte, foi condecorado pela Associação Americana de Genética com a medalha “Meyer”, atribuída às pessoas que se destacam pelos trabalhos de aproveitamento de plantas exóticas de alto valor econômico.

Infelizmente, o benefício que esse cidadão paulista legou ao país não foi suficientemente avaliado; seu nome continua desconhecido da maioria da nossa gente. Dessa forma, vejo como é importante a participação da comunidade rioclarensense no sentido de resgatar a imagem desse nosso maior patrimônio - o horto florestal - legado por Edmundo Navarro de Andrade.

Rio Claro de outrora

Rosângela Doin de Almeida
Coordenadora
Maria Arlete Zülzke Höfling
Pesquisadora

Os fazendeiros de café construíram luxuosas residências, que lembravam os palacetes da Avenida Paulista, símbolo de riqueza e poder que essa lavoura trouxe. Com a cultura do café, a paisagem urbana de Rio Claro mudou; recebeu iluminação com lâmpões, depois luz elétrica; as ruas e praças foram arborizadas e pavimentadas. As chácaras do centro foram desaparecendo, as velhas e pobres casas térreas foram derrubadas, e em seu lugar, construídos sobrados com largos beirais e balcões de ferro.

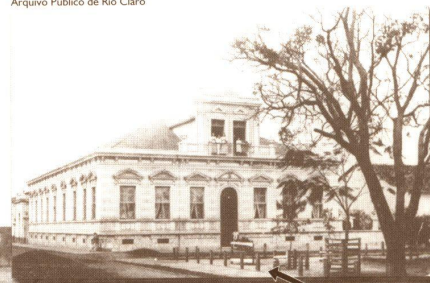
A cidade passou por muitas transformações, mas ficaram as marcas dos tempos anteriores, que podem ser vistas nos prédios, praças e monumentos, onde é possível observar o novo e o velho juntos, o antigo e o moderno.

O Jardim Público, com suas altas grades de ferro, à noite fechava os portões. Havia o famoso footing, passeio a pé, onde as moças de braços dados andavam nas calçadas e os rapazes ficavam parados na beirada das calçadas, trocando sorrisos, olhares e até bilhetinhos. Após as sessões de teatro iam aos restaurantes e depois a um clube, onde dançavam ou jogavam carteados.

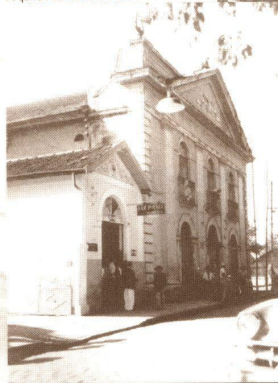
Estas imagens e texto fazem parte do Atlas Municipal Escolar de Rio Claro ainda não publicado. Foi elaborado através de uma parceria Unesp/Professores da Rede Pública/Fapesp, sob a coordenação da Professora Doutora Rosângela Doin de Almeida. A pesquisa foi realizada pela Professora Maria Arlete Zülzke Höfling.

Residência de Claudio Braga localizada onde hoje fica a Prefeitura.

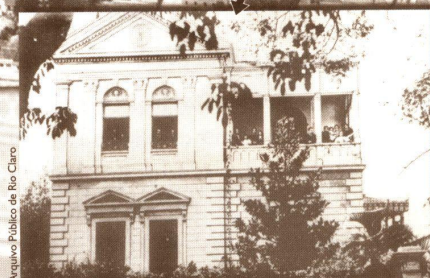
Arquivo Público de Rio Claro



Arquivo Público de Rio Claro



Teatro Phoenix, inaugurado em 1864 e demolido em 1959.



Residência de Siqueira Campos.

Arquivo Público de Rio Claro



Residência construída em 1916 e demolida em 1975, situada onde hoje fica o Bradesco.



Arquivo Público de Rio Claro

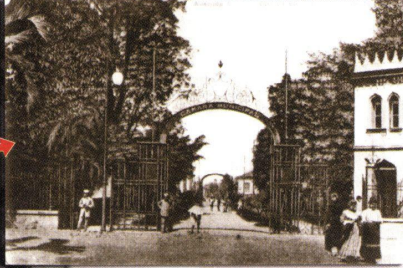
Ontem



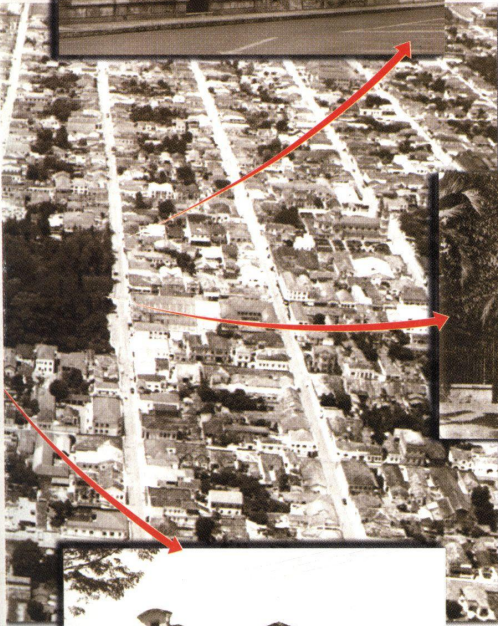
R. D. de Almeida

Hoje

Arquivo Público de Rio Claro



Portão do Jardim Público.



Arquivo Público de Rio Claro



Ontem

R. D. de Almeida



Hoje



Arquivo Público de Rio Claro

Residência antiga onde hoje está situado o prédio da Caixa Econômica Federal.

Arquivo Público de Rio Claro



Ontem

R. D. de Almeida



Hoje

Arquivo Público de Rio Claro



Ontem

R. D. de Almeida



Hoje

Viva Rio Claro, em seu 174º aniversário

Atual administração

No ano 2001 o poder executivo está representado pelo Prefeito Prof. Dr. Cláudio A. de Mauro, reeleito para o quadriênio 2001/2004 enquanto o Legislativo está formado por: Alvimar Aparecido Guedes, Antonio Roberto França, Carlos Alberto Capra, Fernando de Godoy Lima Filho, Izael Batista de Souza, João Antonio Alem Sobrinho, José Pereira dos Santos, Nilson Ferreira de Lima, Nivaldo Moura da Silva, Paulo Alberto Bortolim, Paulo Roberto Paoli, Pedro Lopes de Abreu, Raquel Picelli Bernardinelli, Renegildo Donizete Scienza, Rui Barbosa de Paula Lopes, Sérgio Desiderá, Sérgio Guilherme, Valdir Natalino Andreetta - Presidente, Wilson Gomes da Silva.

“O progresso de uma cidade é propiciado pela qualidade de vida da mesma. Aos 174 anos, Rio Claro desponta como uma das melhores cidades do Interior Paulista, condição esta, oferecida pelo seu setor industrial, comercial e demais segmentos, em especial por seu ordeiro e lutador povo. Temos a certeza que desde a sua implantação, a Câmara Municipal vem contribuindo sobremaneira para o crescimento de Rio Claro, trabalhando ativamente em defesa dos direitos da cidadania de sua comunidade”.

Parabéns, Rio Claro “Cidade Azul” por mais um aniversário.

*Valdir Natalino Andreetta
Presidente*

Registros da nossa história

Nosso município iniciou o novo milênio com a expectativa de dias ainda melhores. O processo de recondução ao caminho do desenvolvimento, intensificado em 1997, está a cada dia mais fortalecido com o envolvimento dos diversos segmentos sociais. Sem o apoio e a participação da comunidade, todo projeto estaria fadado ao fracasso. Em Rio Claro, as lideranças progressistas souberam entender o momento histórico pelo qual passa o município, tornando-se o verdadeiro combustível dessa nova fase de crescimento da nossa Cidade Azul. Na prática, estamos forjando a verdadeira organização do poder local, democrático e voltado para a inclusão social.

Parte de nossa história está documentada no Arquivo do Município que, neste mês de junho, amplia seus registros lançando o Boletim comemorativo dos 174 anos de Rio Claro, nossa Cidade Azul, cada vez mais viva. Parabéns ao Arquivo, seu Conselho, direção e funcionários.

*Cláudio Antonio de Mauro
Prefeito Municipal*

Você Sabia Que:

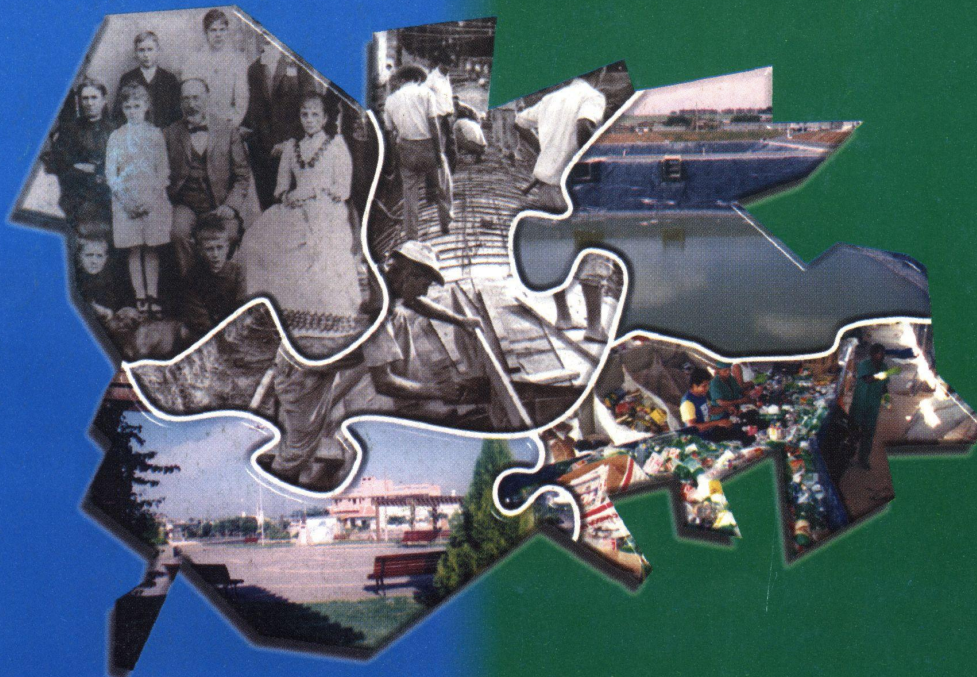
O Grau de Cultura e desenvolvimento de um povo pode ser medido pelo respeito que esse povo tem aos seus bens culturais ?

O povo que não conhece e não valoriza suas raízes, não tem consciência histórica ?

A preservação da Memória é importante não só para que a documentação não se perca, mas, para o resgate da História e a viabilização do processo político ?

A finalidade maior do Arquivo Municipal é preservar toda a documentação produzida e recebida dos órgãos do poder público municipal - Prefeitura e Câmara dos Vereadores e a que diz respeito à comunidade, desde que apresente interesse público ?

Rio Claro está mostrando que é possível reverter os rumos da História, ao mesmo tempo em que constrói a sua própria história, fundamentada em valores primordiais da vida, tais como: família, trabalho, meio ambiente e integração sócio-cultural.



Meta final: Vida de qualidade para 100% dos habitantes de Rio Claro.